

Palavra do Editor

Caríssimos leitores,

Para mim é uma honra iniciar este ano como editor da Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC). O mais difícil, na minha opinião, não é apenas ser editor, mas vir após grandes editores e pesquisadores, como o Prof. Dr. Orleans Martins, Prof. Dr. Valcemiro Nossa e tantos outros que chefiaram esse tão importante periódico. Vale salientar que esta revista é um periódico científico mantido pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), publicado trimestralmente de forma eletrônica.

Gostaria de agradecer e dar boas-vindas à nova equipe editorial: Prof. Dr. Andson Braga, Prof^ª. Dra. Bruna Avelino, Prof. Dr. José Elias, Prof^ª. Dra. Márcia De Luca, Prof. Dr. Robson Zuccolotto e o Prof. Dr. Vinícius Martins por aceitarem o trabalho a ser realizado nesses dois anos.

Foi criado um comitê científico internacional com mais quatro grandes pesquisadores: Prof. Dr. Ervin Black, Prof. Dr. Greg Burton, Prof. Dr. Gary Hetch e Prof^ª. Dr^ª. Lúcia Lima Rodrigues.

Convido sempre os autores a lerem os termos de submissão, pois vários pontos foram alterados e adicionados, além das mudanças futuras que faremos em relação à diagramação e publicação dos artigos científicos.

Em relação a essas mudanças, neste primeiro número, teremos um editorial elaborado pelo Prof. Dr. Giorgio Gotti e pela pesquisadora Patrice Hills, ambos da Universidade do Texas – El Paso, falando sobre os programas de doutorado nos Estados Unidos. Essa será uma nova política da revista em que autores internacionais terão participação com editoriais.

Em relação aos outros artigos, faço, a seguir, um breve relato para o entendimento de vocês. Espero que fiquem satisfeitos em ler e prestigiar a REPEC, além de que esperamos superar as suas expectativas.

O segundo artigo, após o editorial, é intitulado: **“Enade: os estudantes estão motivados a fazê-lo?”** Escrito pelos autores Gilberto Miranda, Edvalda Leal, Mônica Gama e Aline Miranda. O estudo objetiva identificar os níveis de motivação dos estudantes de Ciências Contábeis para a realização do Enade, com e sem a oferta de mecanismos de motivação extrínseca. Em seu resultado principal, foi constatado que os níveis de motivação dos estudantes investigados para realizarem o Enade 2015 são estatisticamente inferiores à motivação que eles têm para fazer o curso de Ciências Contábeis.

O terceiro artigo, **“O poder do periódico científico na construção da representação de pesquisa científica”**, caracteriza-se como uma excelente pesquisa quali-quantitativa efetuada pela pesquisadora Iracema Neves pelos pesquisadores Gilberto Martins e Valdir Barzotto, sobre conhecer a concepção de produção científica representada por uma das mais importantes revistas da nossa área, a Revista de Contabilidade & Finanças. O estudo evidencia a representação social do conhecimento científico por meio da força ideológica dos editores e avaliadores de uma revista, bem como pela autoridade que se constitui por meio da ciência brasileira.

No quarto artigo, **“Autoeficácia, elementos priorizados na prospecção de carreira pública e privada e comportamento acadêmico: análise dos estudantes de Ciências Contábeis das IES públicas”**, de autoria dos pesquisadores Iago Lopes e Alison Meurer, podemos verificar à luz da Teoria Social Cognitiva (TSC), a influência das crenças de autoeficácia nos elementos priorizados na prospecção de carreira pública e privada, mediada pelo comportamento acadêmico dos discentes em Ciências Contábeis. Ao final, os autores concluíram que, principalmente, as crenças de autoeficácia influenciam o desempenho acadêmico.

O quinto artigo é intitulado: **“Contabilidade e Arrendamento Mercantil/Leasing: Revisão da Literatura Nacional e Internacional (2000-2018)”**. Muito bem escrito e bastante oportuno para o período, este artigo escrito por Eduardo Bona e Fernando Múrcia identifica e caracteriza a pesquisa sobre arrendamento mercantil na área de contabilidade, no período de 2000 a 2018. Com certeza, será bastante útil para futuras pesquisas em nossa área.

O sexto artigo, **“Maquiavelismo e sua relação com atividades contraproducentes nos estudantes de Ciências Contábeis”**, é escrito pelos pesquisadores, Ronilson Aves, Lorenza Costa, Eduardo Nascimento e Jacqueline Veneroso. Nesse artigo, os autores mensuraram e classificaram os traços de personalidade maquiavelista com o propósito de associá-los a comportamento contraproducente em estudantes de contabilidade. Os resultados apontam para a preponderância de um perfil maquiavelista moderado entre os futuros profissionais de contabilidade, porém, não há evidências empíricas nesta amostra que possam levar à conclusão de que o maquiavelismo esteja relacionado ao comportamento contraproducente.

Por último, temos o artigo **“Relação entre Lócus de Controle e resiliência de acordo com as características sociais dos estudantes de Contabilidade”**, escrito pelos pesquisadores Juçara Haveroth, Alyne Ganz, Ângela Bilk e Marcia Silva. O artigo analisa a relação do Lócus de Controle Interno e Externo com a resiliência, de acordo com as características sociais dos estudantes de Contabilidade. No geral, os resultados demonstram que estudantes de Contabilidade, de maneira geral, possuem altos níveis de resiliência, bem como de Lócus de Controle Interno, o que faz com que tenham um perfil de pessoas determinadas, autoconfiantes e perseverantes frente às dificuldades oferecidas durante o processo de formação no curso de graduação em Ciências Contábeis

Sem mais, como comentado anteriormente, espero que gostem bastante da leitura e que ela seja bastante ingente para sua pesquisa ou sua vida profissional.

Saudações Acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor chefe